

INFLUÊNCIA DO GLÚTEO MÉDIO NO EQUILÍBRIO UNIPODAL SEMI-ESTÁTICO DE INDIVÍDUOS HÍGIDOS

B. P. Rossi, J. L. M. De Mello, P. S. C. Chagas, F. C. Alvim, E. J. D. Vicente, D. C. Felicia

INTRODUÇÃO: O glúteo médio (GM) faz parte da musculatura do quadril e age estabilizando a pelve e controlando os movimentos do fêmur quando se está em descarga de peso sobre o membro inferior. **OBJETIVOS:** Investigar a linearidade entre força da musculatura abduutora do quadril com ênfase no GM e o Centro de Pressão (COP) e verificar a influência da fadiga muscular do GM no equilíbrio unipodal semi-estático de indivíduos hígidos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal aprovado no CEP/UFJF (Parecer: 1.803.411/2016), incluindo participantes de ambos os sexos, 18-30 anos e hígidos. Foram excluídos indivíduos com queixa álgica ou desconforto musculoesquelético em membros inferiores e coluna vertebral no momento da avaliação. Após coletadas informações referentes à idade, massa corporal e estatura, foi utilizada dinamometria de tração acoplado ao conversor AD (EMG System®) afim de investigar a força da musculatura abduutora do quadril e fadiga muscular. Para avaliar o equilíbrio unipodal semi-estático foi utilizado a plataforma baropodométrica e calculado o COP. Foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk, Spearman e Wilcoxon, com o programa SPSS ($\alpha=0,05$). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 32 indivíduos com idade média de $23\pm 1,7$ anos e IMC de $22,3\pm 3,2$ kg/m². Na análise de linearidade não foi observada correlação entre a força de abdutores do quadril e COP e nem em relação aos valores do COP antes e após o protocolo de fadiga. **CONCLUSÃO:** O equilíbrio postural é dinâmico e multifatorial, a ação muscular dos abdutores do quadril de forma isolada não é determinantes no controle do equilíbrio.